

Não serão renegados os heróis das guerras do Ultramar

—AFIRMA-SE NUM COMUNICADO DA COMISSÃO COORDENADORA DO PROGRAMA DO M.F.A.

Através do Ministério da Comunicação Social recebemos o seguinte comunicado da comissão coordenadora do Programa do Movimento das Forças Armadas:

«Tem-se conhecimento de que alguns meios, cujas intenções de recção se desenham em contornos cada vez mais definidos contra a autêntica democracia pluralista que o M.F.A. se propôs instaurar, vêm espalhando o boato de que estão, ou virão a ser atingidos os militares que se distinguiram por acções de combate nas colónias, ao ponto de merecerem altas e honrosas condecorações.

É tão descabido tal boato que

pena é perder tempo em desfazê-lo. Mas as Forças Armadas, não obstante se terem oposto à continuação das guerras no ultramar, sentem-se profundamente atingidas quando, de qualquer forma, são vizadas através daqueles que, no campo da batalha, melhor souberam cumprir o dever de militar — os seus heróis.

O M.F.A., vector dinamizador das Forças Armadas, e que com elas se identifica, avisa solenemente que não permitirá acções insidiosas deste tipo, pois não renega, não renegará, nem autorizará que sejam renegados os seus heróis do ultramar; pelo contrário, tudo fará para que não sejam esquecidos».